

# Globalização, Segurança e Defesa no Atlântico Sul

Antonio Ruy de Almeida Silva

*Almirante (Reserva) da Marinha do Brasil e Doutor em Relações Internacionais pela PUC-Rio. Foi Diretor da Escola de Guerra Naval. Atualmente, é Conselheiro do Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha do Brasil e Membro do Grupo de Análise da Conjuntura Internacional da Universidade de São Paulo (GACINT-USP). É autor do livro A Diplomacia de Defesa na Política Internacional, e tem vários artigos publicados no Brasil e no Exterior.*

Danilo Marcondes

*Professor do Magistério Superior na Escola Superior de Guerra (ESG-Rio de Janeiro). PhD em Politics and International Studies pela Universidade de Cambridge e Bolsista Jovem Cientista do Nosso Estado (JCNE) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Tem publicado sobre temas de Política Externa e de Defesa do Brasil com ênfase no Atlântico Sul, Diplomacia de Defesa e Operações de Paz.*

## Resumo

A conjuntura internacional relacionada com os espaços marítimos apresenta, ao final desta segunda década do século XXI, duas tendências: a crescente importância econômica e militar dos oceanos, e o incremento das tensões derivadas do processo de demarcação das fronteiras marítimas. Essas duas tendências se desenvolvem na moldura de uma importante mudança na segurança internacional que é o retorno da competição entre as grandes potências, anunciado oficialmente na *Estratégia de Segurança Nacional dos EUA* publicada em 2017. O retorno da política de poder e da competição entre as grandes potências incrementa a importância dos oceanos nas concepções estratégicas no sentido clássico, inclusive no que diz respeito à competição por recursos derivados do mar e o combate a ameaças como pirataria. Este artigo analisa essas tendências, relacionando-as, principalmente, com o Atlântico Sul. Nesse sentido, são apresentados inicialmente alguns conceitos, tais como o poder capacitador dos oceanos, poder marítimo e poder naval. Em seguida, são mostrados alguns dados que reafirmam a importância dos mares na globalização comercial e financeira mundial. O terceiro movimento apresenta as principais tensões relacionadas com os espaços marítimos. A quarta e última parte trata do papel do Atlântico Sul na globalização e na segurança e defesa.

**Palavras-chave:** Defesa; Poder Marítimo; Segurança Marítima; Atlântico Sul.

## Abstract

*Globalization, Security and Defense in the South Atlantic*

*At the end of the second decade of the XIX century, the international scenario related to maritime spaces is characterized by two trends: the increasing economic and military importance of the oceans, and the increasing tensions arising from the process of demarcation of maritime borders. These two trends have been developed within the framework of a major change in international security, which is the return of competition between the great powers, officially announced in the US National Security Strategy of 2017. The return of power politics and competition among the great powers increases the importance of the seas in the strategic conceptions in the classical sense, including the competition for maritime resources and the fight against threats such as piracy.*

*This article analyses these trends, particularly as they related to the South Atlantic space. To do so, some concepts are initially presented, such as the enabling power of the oceans, maritime power and naval power. After this discussion, the article presents data that reaffirm the importance of the seas in the global commercial and financial globalization. The third section presents the main tensions related to maritime spaces. The fourth and last part deals with the role of the South Atlantic in globalization and security and defense.*

**Keywords:** Defense; Maritime Power; Maritime Security; South Atlantic.